



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	1

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sejam todos bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal, nesta oportunidade para participarem da sessão solene em comemoração ao aniversário de 44 anos de implantação da Central de Abastecimento do Distrito Federal – CEASA-DF, proposta pelo Exmo. Sr. Deputado Joe Valle.

Tomará posição à Mesa para presidir esse evento S.Exa., o Sr. Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Sob a proteção de Deus, tenho a honra de declarar aberta a presente sessão solene em comemoração ao aniversário de 44 anos de implantação da Central de Abastecimento do Distrito Federal – CEASA-DF.

Convidamos para tomar assento à Mesa o Exmo. Sr. Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal – CEASA, José Guilherme Leal; o Exmo. Sr. Secretário de Desenvolvimento Social, Trabalho, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Antônio Gutemberg Gomes de Souza; o Sr. Presidente da Central de Abastecimento do Distrito Federal, José Deval da Silva; o Sr. Presidente da Associação dos Empresários da Ceasa – ASSUCENA, Marcos Boschini; o Sr. Presidente da Associação dos Funcionários da Ceasa – ASFUC, Dennyel Moraes; o Sr. Presidente da Associação de Produtores e Hortifrutigranjeiros do DF e Ride – ASPHOR, Djalma Machado; o Sr. Presidente da Novacap, Júlio Menegotto; a Sra. Maria do Carmo Lima de Souza, a funcionária mais antiga da Ceasa.

Convidamos a todos para, em posição de respeito, entoarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Bom dia a todos. A Câmara Legislativa se sente honrada com a presença de todos vocês e realiza hoje esta sessão solene para homenagear a nossa Central de Abastecimento, que completa 44 anos, buscando cumprir o objetivo de garantir o abastecimento da cidade com segurança alimentar.

Muito aconteceu desde a sua inauguração, eu tenho acompanhado a sua história há muito tempo, acredito que a primeira vez que fui vender produtos na Ceasa – eu conto muito essa estória, quem já foi da Malunga já ouviu essa estória –, se não me engano, foi em 1987, e desde então temos tido um relacionamento grande com aquela instituição, aprendemos a gostar daquele espaço e a nos preocupar com a instituição especificamente.

Muito se avançou certamente. Eu acredito que de um certo tempo para cá tenhamos conseguido buscar uma gestão profissionalizada no intuito de dar um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	2

sentido ao Estado. Esse Estado está extremamente desacreditado nos dias atuais. O cidadão para quem o Estado deve trabalhar está completamente desacreditado da estrutura do Estado, porque enxerga um serviço de baixa qualidade ou nenhum serviço prestado a ele, e ele é obrigado a pagar por isso. Quando eu tenho a opção de escolher, se eu tenho um serviço ruim, eu não faço a opção por aquele serviço, eu não pago por ele e vou atrás de outro melhor. No caso do cidadão, o Estado tem o monopólio, temos que pagar a ele, uma parte significativa de tudo que produzimos vai para pagar o Estado, para que ele nos proporcione uma vida em coletividade com bem-estar. Essa seria a lógica, mas não é o que tem acontecido. Temos visto que esse modelo em que vivemos realmente está agonizando, nós precisamos achar outro e nenhum outro se apresentou ainda. Estamos num processo de transição de uma democracia representativa – onde nós escolhemos nossos representantes e falamos: vá com Deus, meu filho! Resolva a minha vida aí! –, para um processo de democracia participativa, em que eu tenho que participar de tudo, eu tenho que participar das decisões, eu preciso me colocar para resolver a minha vida.

Ontem eu fui à Ceasa e a primeira coisa que eu fiz foi ir ao banheiro, e está bacana. Sabe, eu sou um crítico das coisas, mas, quando é bom, tenho que falar. Está legal. Acho que melhorou muito. Eu tenho fotos, de muitas idas minhas, terríveis, mas acho que se chegou a um acordo, se chegou a um pacto. Sentou-se à mesa e chegou-se a um pacto. E toda gestão pública tem que ser pactuada, ela não pode ser verticalizada, porque nós vivemos numa instituição que tem a participação das pessoas. Então o processo de gestão pública é um processo que deve ser pactuado.

Nós vivemos este momento de uma crise enorme composta por várias crises – social, ambiental, financeira, política – no mundo, e esse processo rebate fortemente hoje no nosso País, e, por consequência, a Capital da República do nosso País vivencia isso. Mas as crises também são oportunidade de repensarmos os nossos trabalhos e aqui, na Ceasa, há uma oportunidade fantástica de se repensar esse processo.

Hoje, o Conselho da Ceasa tem a participação efetiva dos seus três segmentos: o servidor, o comerciante – usuário dos boxes, empresas etc. – e os produtores no Conselho Deliberativo, além de todas as partes, e as decisões, então, estão sendo coletivizadas. Pelo menos, isso é uma coisa que eu tenho ouvido falar, o que é extremamente importante.

Então, neste aniversário de 44 anos, eu queria junto com vocês prestar uma homenagem da Câmara Legislativa à Ceasa – Central de Abastecimento, e comemorar uma série de coisas que aconteceram, estão acontecendo e vão acontecer. Dentre elas, nós entendemos e vimos que aquele espaço já está estrangulado para crescer. Há necessidade de buscarmos uma nova área de expansão para melhor atendermos o mercado de Brasília. Isso está em curso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	3

Aí, eu queria aqui, como coordenador da Frente Parlamentar de Agricultura, Pecuária e Abastecimento desta Casa, fazer uma demanda ao nosso Secretário de Agricultura para que ele possa criar, por decreto, o grupo para a avaliação da nova área da Ceasa.

Então, como presente, Secretário, eu gostaria de pedir isso em nome da Ceasa. Seria uma coisa importante, porque decidir sobre expansão estratégica... Nesse nível não se deve decidir. Não é que não se decida, pode se decidir, mas não se deve fazer de uma forma urgente. Tem de se trabalhar de uma forma clara, aprofundar nos estudos, para que se faça uma coisa correta. E isso logicamente transcende os governos.

Quero agradecer aqui a presença do Deputado Federal Rôney Nemer, meu companheiro e amigo que tem me ajudado muito nas áreas rurais do Distrito Federal e todos os servidores. Bem-vindo, Rôney! Se quiser vir à Mesa, e caso queira usar da palavra, por favor.

Nós vemos que isso é um caminho importante, Secretário, e que nós possamos decidir isso, pois já temos um estudo adiantado. As pessoas já sabem espacialmente onde seria o melhor lugar, mas que isso possa ser decidido para que os estudos todos possam acontecer para que se tenha uma nova Ceasa com uma logística boa.

O meu segundo pedido é dirigido ao Presidente da Ceasa, pois é algo que temos visto, que é a questão do mercado central. O mercado central na Ceasa vai ser, no nosso entendimento, e nós temos todos os estudos mostrando isso, a grande redenção, a porta da cidade que vai todos os sábados pela manhã à pedra, todos os dias na Ceasa. Ela passará a ser a grande atração desta cidade. Além da sustentabilidade que vai poder gerar. Eu sei que está programada uma série de obras. Dos pavilhões, etc, buscando realmente oferecer espaço, melhorar o serviço ao cidadão, para quem vai até lá comprar, para o cliente, mas também para quem está lá vendendo, trabalhando. Acho que avançou bastante.

Eu gostaria de fazer a minha homenagem, a homenagem da Câmara Legislativa, dos 24 Deputados Distritais, a esta instituição que é sensacional.

Eu vou passar a palavra, por três minutos, que é o tempo regimental, porque em seguida teremos algumas homenagens interessantes e legais a fazer para uma série de pessoas.

Gostaria de começar passando a palavra à nossa querida Maria do Carmo Lima para dar sua mensagem à instituição neste aniversário da Ceasa.

SRA. MARIA DO CARMO LIMA DE SOUZA - Bom dia a todos e a todas.

Estou aqui hoje representando a Ceasa com quase trinta anos de serviço – tenho vinte e nove anos de serviço na Ceasa, entrei em 1989. Hoje estou aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	4

agradecendo a homenagem que estão fazendo aos funcionários da Ceasa, aos velhos e aos novos, e agradecendo a toda a diretoria da Ceasa e presidentes. Aqui eu deixo o meu abraço a todos. Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito agradecido, Maria do Carmo, muito bem. Obrigado pela presença. A Câmara faz esta homenagem a você, que representa todos os servidores da Ceasa tão bem.

Gostaria de passar a palavra agora ao presidente da Associação dos Funcionários da Ceasa, Dennyel Moraes.

SR. DENNYEL MORAES – Bom dia. Primeiramente quero cumprimentar aqui o pessoal da Mesa, as autoridades, e agradecer a presença de todos e todas aqui. Faço das palavras da Maria do Carmo também as minhas.

Agradeço muito a homenagem que estão fazendo hoje à Ceasa. Acho que isso valoriza muito o trabalho da gente, de todas as pessoas envolvidas no trabalho. Pessoalmente estou lá há quatro anos, a Maria do Carmo acabou de citar que está lá desde 1989, que é o meu ano de nascimento. Então, acho que tem muita história aqui com a Maria do Carmo, com as pessoas que aqui estão, como o Zé Augusto, o Moraes – cadê você, Moraes? É muita história que tem aqui dentro desta Ceasa.

Quería agradecer ao Deputado, que tem apoiado a gente, eu pelo menos desde que entrei na Ceasa tenho a figura do Deputado lá sempre acompanhando a gente. Nesses quatro anos eu vi quatro presidentes, o Júlio foi o primeiro, não cheguei a trabalhar com ele, mas eu tive um relacionamento muito bom antes da minha entrada. Trabalhei com o Wilder, pena que não está, depois veio o Renato, acho que Deval também pode falar isso, que foi uma pessoa que ensinou muito para a gente, por motivos pessoais ele não continuou com a gente. O Deval continuou esse trabalho e desde então, nesses quatro anos, eu vejo uma evolução muito grande dentro da Ceasa no trabalho, no relacionamento com as autoridades. E não posso deixar de lembrar todo o trabalho que está sendo feito, saiu agora o PDV, estão na expectativa agora do nosso plano de cargos e salários, são 25 anos aí sem plano de cargos e salários. Vejo o empenho do presidente, vejo o empenho do Deputado.

E deixo o meu grande abraço a todos. Cumprimento também o corpo diretor aqui. É só isso mesmo. Muito obrigado. Bom dia. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dennyel, muito agradecido.

Agradeço a presença do nosso companheiro e amigo, o Deputado Olair Francisco. Faço a ele um agradecimento especial, porque à época o Deputado Olair foi muito importante na questão da regularização dos boxes da Ceasa. Ele trabalhou muito na época do governo Agnelo. Eu acho que o Boschini se lembra dessa oportunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	5

Eu lhe faço um agradecimento especial, Deputado Olair Francisco, neste momento em que estamos aqui homenageando a Ceasa pelo seu aniversário.

Concedo a palavra ao nosso Deputado Federal Rôney Nemer, para fazer sua homenagem à Ceasa.

SR. RÔNEY NEMER – Bom dia a todos e a todas.

Cumprimento o Presidente desta sessão solene, o Deputado Joe Valle, parceiro e amigo que, junto com vários amigos da Emater e da Secretaria de Agricultura, me mostrou o que é o campo e a importância dele para nossa cidade. Quero lembrar que a cidade não vive sem o campo, mas o campo vive sem a cidade. É muito importante termos essa consciência hoje.

Deputado Joe Valle, junto com vários servidores da Secretaria de Agricultura e da Emater, por tudo que V.Exa. tem dito e feito pelo campo, eu aprendi a valorizar e hoje eu sei o valor do trabalho do campo, do homem do campo, da mulher do campo, dos produtores grandes, pequenos, de todos.

Cumprimento o Secretário de Agricultura José Guilherme, parceiro e amigo também, pois temos trabalhado juntos; o Secretário de Desenvolvimento Social, Trabalho, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Sr. Antônio Gutemberg Gomes de Sousa; o Presidente da Central de Abastecimento do Distrito Federal, Sr. José Deval da Silva; o Presidente da Associação dos Empresários da Ceasa, Sr. Marcos Boschini; o Presidente da Associação dos Funcionários da Ceasa, Sr. Dennyel Moraes; o Presidente da Associação dos Produtores Hortifrutigranjeiros do DF e Ride, Sr. Djalma Machado; a Sra. Maria do Carmo Lima de Sousa, funcionária mais antiga da Ceasa; o Presidente da Novacap, Sr. Júlio Menegotto, também grande amigo e parceiro; e todos vocês servidores, funcionários da Ceasa que trabalham lá. Não são funcionários da Ceasa como servidores públicos, mas são funcionários e ganham suas vidas lá.

Ontem eu realizei uma sessão solene em homenagem a Nossa Senhora Aparecida na Câmara dos Deputados, o Roberto foi lá e me convidou para a sessão solene aqui hoje, Deputado Joe Valle. Eu disse a ele que, a princípio, eu não viria, pois acabei de receber uma ligação de que está havendo uma votação no plenário, de uma comissão de que faço parte. Mas fiz questão de vir aqui porque a Ceasa faz parte da minha vida. Eu cheguei a Brasília em 1978, mais ou menos, e o meu primeiro emprego foi de gritador na feira da Ceasa. Eu morava no Cruzeiro, fui morar na casa do meu irmão, e meu irmão trabalhava na Transpesca, uma importadora que havia lá. Lá nas bancas, aos sábados, eu chegava às cinco horas da manhã para ver se podia gritar. Desde os 16 anos eu tenho um metro e noventa e esta voz de taquara rachada. Isso, para um gritador, faz um sucesso danado. Naquela época eu era muito alto, as pessoas eram mais baixas do que eu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	6

Eu fui à Ceasa cedo e consegui a vaga de gritador. Depois já consegui a vaga para ajudar a montar as bancas. Então, todo sábado eu chegava lá às 4 horas da manhã e saía de lá almoçado. Eu chegava lá às 4 horas da manhã, tomava café, trabalhava, ganhava meu dinheiro e saía de lá almoçado. Então, eu tenho uma lembrança muito boa da Ceasa, porque me propiciou...

Durante seis anos eu fiz isso, enquanto fazia UnB. Passei no vestibular da UnB para Arquitetura e Urbanismo. Só uma passagem rápida, Deputado Joe Valle. A gente tinha que usar jaleco. Depois, eu já estava trabalhando na banca com o sócio do meu irmão. Eles montaram uma banca e eu trabalhava lá. Um dia, eu estava com o jaleco e a camiseta da UnB. Uma senhora se virou e falou assim: "Você aceita roupa usada?" Eu percebi o preconceito e falei: "Aceito". Ela falou: "Então, eu vou te trazer. Meus filhos têm mais ou menos o seu corpo, eu tenho umas roupas velhas lá". Aí meu irmão falou: "É mentira. Ele faz arquitetura na UnB". Eu olhei para ela e falei assim: "É doidura dele. Pode trazer as roupas usadas". E no final de semana seguinte ela levou as roupas usadas. Eu até olhei, pois se tivesse alguma coisa boa eu usaria mesmo. Mas aí eu passei, porque nada me servia.

Estou contextualizando isso porque passa muita gente por ali, Deputado Joe Valle. Ali não estão só os funcionários da Ceasa, concursados do GDF. Quantas pessoas têm a oportunidade de trabalhar ali? Quantas pessoas, em vários tipos de serviço, desde o mais humilde até o mais graduado?

Então, eu vim aqui só para dar esse depoimento e parabenizar vocês, porque com o trabalho de vocês a Ceasa tem melhorado cada vez mais. A dona Maria do Carmo está na Ceasa há 30 anos. Eu trabalhei lá em 1979, mais ou menos. Tinha só uma pedra, era bem mais precário. Hoje está muito maior, tem muito mais condições, gerando muito mais emprego. Aquele pequeno produtor vai ali, todas as pessoas estão ali, e pessoas me conhecem daquela época.

Eu vim aqui dizer a vocês: parabéns. Obrigado pelo que vocês fazem pela sociedade do Distrito Federal, pelo que vocês oportunizam a todas as pessoas que, como eu, passaram por lá. Quem imaginaria que aquele rapaz magrelo, da voz de taquara rachada, poderia ser deputado? Nem digo ser deputado, porque no final das contas os bichos comem o corpo do mesmo jeitinho. Pode ser deputado, gritador, desempregado, ter caixão de ouro, terno italiano, não importa. Vale o que a gente faz enquanto ser humano. Eu fiz grandes amigos na Ceasa, grandes amigos que a gente leva para a vida inteira. Então, eu quero dizer a vocês: fortaleçam a Ceasa cada vez mais.

Parabéns, Deputado Joe Valle, pelo seu trabalho de fortalecimento dos órgãos que efetivamente incentivam o nosso campo, valorizam o homem e a mulher do campo, valorizam o pequeno produtor. Também é importante valorizar o grande produtor, mas ele se sustenta. O pequeno é que tem dificuldade. Sabendo disso, a





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	7

gente teve a oportunidade de destinar emendas – não é, Guilherme? – para a gente comprar uma patrulha pequena para atender aos pequenos produtores. Também na Emater, nós conseguimos a emenda na área federal para equipar a Emater de carros para prestar esse serviço de extensão rural, de levar novas tecnologias e acompanhar a produção, mas o que eu queria dizer, só para finalizar, é que o preconceito é grande.

A minha irmã morava na 109 Sul. Ela é nutricionista e morava na 109 sul. Um dia eu fui visitá-la e quando eu estava descendo no elevador, uma senhora me viu e falou: “Você não é aquele rapaz da Ceasa?” Eu falei: “Sou”. Ela ficou quieta e quando a gente chegou à portaria, ela virou e falou assim: “Olha, quando alguém vier entregar cesta ou alguma coisa, fala para entrar pelo elevador de serviços. Não deve entrar pelo elevador social, não”. O porteiro ia falar, e eu falei: “Não, não, deixa. Não tem problema, não”. E saí. Depois minha irmã ligou, foi à casa dela, aprontou o maior barraco, foi uma coisa louca. Mas eu não tenho problema nenhum com isso, sabe? Eu tenho o maior orgulho de ter feito a minha vida trabalhando com seriedade e eu queria aqui dizer a vocês: Parabéns! Acolham todos os que chegam lá na Ceasa, independentemente de onde tenham vindo, porque quem precisa do Estado, Deputado Joe Valle, é a pessoa mais carente. A pessoa mais abastada raramente precisa do Estado, mas a pessoa carente sim. Muitas vezes, você pode até não resolver o problema dela, mas se você atender com carinho e com respeito faz diferença. Às vezes, um aperto de mão, um abraço, um olhar amigo, só ouvir uma palavra da pessoa faz tão bem para a alma. Hoje o maior mal que nós temos é o mal da depressão, da tristeza, que é da alma.

Então, fica aqui o meu agradecimento a vocês, aos antigos funcionários da Ceasa que me acolheram lá muito bem. Eu era muito espetitado, muito danado desde novo. Sempre fui muito danado, mas fica aqui o meu agradecimento.

Quero parabenizar você, Joe, mais uma vez, por tudo que faz pelo Distrito Federal, e não é só pelo campo, é também pela cidade. Eu sei que você faz um trabalho belíssimo. É sua essa nobreza de reconhecer a sua origem, reconhecer o valor do campo e reconhecer todos os órgãos públicos ou não que valorizam o homem do campo e que fazem um trabalho de qualidade e de sustentabilidade – e que é saúde.

Eu sempre digo assim, viu – a você que representa a associação: quando for conversar com o Governador sobre aumento – porque o governo disse que não tem nada, não tem dinheiro para nada –, fala assim: “a prioridade é saúde e educação”. Alimentação é saúde, porque se as pessoas se alimentarem bem, elas adoecem menos.

Parabéns pelo trabalho e obrigado a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	8

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito agradecido, Deputado Rôney Nemer. Você sempre presente na área rural, sempre colocando suas emendas e visitando.

O Deputado Rôney, nessa última campanha, visitou todos os lugares da área rural. É impressionante a capacidade de trabalho que ele tem e depois a capacidade de reconhecimento pela área rural.

São 350 mil toneladas de alimentos movimentados e cerca de 600 milhões de reais. Então, esse é um montante enorme. São 394 produtores no mercado da pedra; 139 comerciantes no varejão.

O mercado da agricultura familiar começou a funcionar recentemente, mas já tem 60 organizações de produtores localizadas lá. Está funcionando lá o Centro de Referência em Agroecologia e Tecnologias Sociais; a Central Flores, o Mercado Orgânico, o Mercado do Peixe, os bancos e as lotéricas, e também os pequenos restaurantes e vendas lá da Ceasa.

Eu gostaria de conceder a palavra agora ao Sr. Marcos Boschini, Presidente da Associação dos Empresários da Ceasa – Assucena.

SR. MARCOS BOSCHINI – Bom dia a todos. Eu gostaria de parabenizar o Deputado Joe Valle pela iniciativa de homenagear a Ceasa pelos seus 44 anos.

Eu gostaria também de parabenizar o Secretário de Agricultura pelo trabalho que tem feito junto à Ceasa, como presidente do conselho de Administração; os funcionários, na pessoa da Maria do Carmo, os funcionários mais antigos, como ela diz, não é? Meus parabéns. Sintam-se homenageados na pessoa da Maria do Carmo, e os mais novos, na pessoa do Dennyel. Também temos que lembrar aqueles funcionários que já passaram pela Ceasa e aqui não estão mais, mas deixaram seus serviços prestados. Então, temos que homenageá-los através de Deus. O Chico do Vale e outros que estiveram conosco por muito tempo são alguns exemplos.

Eu, como jovem da Ceasa – digo jovem, porque estou lá há 23 anos, e a Ceasa tem 44, então eu me sinto jovem lá –, gostaria também de parabenizar os usuários dos mais diversos setores, chamados de atípicos, que são os restaurantes, os permissionários, os produtores, enfim, todos os que fazem a Ceasa funcionar.

Como o Deputado disse, essa é uma frase que ouvimos em toda reunião quando se fala da Ceasa, que a Ceasa é o trabalho realizado lá dentro, como uma central de abastecimento, ou seja, a Ceasa é empresa que gere uma central de abastecimento. Então, aonde vamos, somos muito simpáticos. A nossa atividade é muito simpática, apesar de não ter o zelo, o trato que eu acho que devia ter, mas a nossa atividade é muito simpática. Por quê? Justamente por isso: saúde. Alimentação é saúde. Nós trabalhamos com isso. Como alimentação é saúde, isso está muito em ênfase hoje, todo mundo está dando um olhar especial para o campo, para a





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	9

produção de hortaliças, de grãos, de flores. O campo merece, porque isso é saúde. Nós vamos diminuir as filas nos hospitais se alimentarmos bem a nossa população. As centrais de abastecimentos do país têm essa responsabilidade, e a gente quer continuar tendo. Para isso, como bem disse o Deputado Joe Valle, temos de avançar. Em 1972, quando a Ceasa do Distrito Federal foi inaugurada, nós tínhamos um PIB de 45 milhões de dólares; hoje, nós temos um PIB de 2 bilhões e meio. Ou seja, o país cresceu, e nós temos de continuar crescendo para darmos conta de alimentar a contento, com segurança, com higiene e com a verdadeira presteza que a população merece. Por isso, a necessidade – falei dela ao Deputado Joe Valle, que a compreendeu – de a gente continuar discutindo a Ceasa para mais 40 anos. Não podemos negar que ela cumpriu o seu papel nesses últimos 40. Uma instituição que funciona no Brasil inteiro há 40 anos não pode ser negligenciada. Ela funcionou. Agora, a gente tem de fazer as readequações para que ela funcione mais por mais 40.

Eu gostaria da compreensão do secretário, do Deputado, para que, juntos, possamos formar uma comissão para começar a estudar o abastecimento para os próximos 40 anos. Muito obrigado, mais uma vez, Deputado Joe Valle pelo seu ativismo junto ao nosso abastecimento. Esperamos contar com V.Exa. Parabéns, mais uma vez, por essa homenagem. Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Boschini. Eu quero parabenizar o Boschini por estar sempre ativo nesse processo e buscando o bem do coletivo. Ele, realmente, faz uma representação importante e sempre muito altruísta. Quem se propõe a ser representante de associação de classe tem de ter uma dose de altruísmo muito grande, porque sabemos que trabalhamos muito e, muitas vezes, somos criticados pelas pessoas. Mas é assim mesmo, temos de fazer esse trabalho. Há um mandamento que diz: “Dar sem pensar em receber.” Esse é o nosso, de quem trabalha pelos outros.

Eu queria convidar para fazer uso da palavra o nosso amigo Olair, companheiro que ajudou bastante naquele período na Ceasa.

SR. OLAIR FRANCISCO – Bom dia a todos. Eu gostaria de saudar toda a Mesa em nome do nosso Deputado Joe Valle, agricultor rural.

Deputado Joe Valle, eu estava ali na comissão e, como fiquei sabendo dessa sessão, eu não poderia deixar de estar aqui para falar, pelo menos, duas palavras.

Primeiro, eu vi aqui o antecessor usando a palavra, e ele falou dos próximos quarenta anos. No governo Agnelo, nós garantimos os próximos quarenta anos para a Ceasa quando nós aprovamos aqui a lei, liderada pelo Deputado Joe Valle. Eu vim à assessoria ajudá-lo para nós aprovarmos essa lei por mais vinte anos por mais vinte, porque era necessário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	10

Naquele momento, quando queriam privatizar a Ceasa, nós não estávamos preocupados com o primeiro time da Ceasa. Nós estávamos preocupados com quem faz o balcão da Ceasa. E eu dizia: "Joe, eu conheço aquelas pessoas e conheço muito bem". Hoje, nós estamos aqui. Temos nesta Mesa aqui a D. Maria, que tem trinta anos de Ceasa. Mas eu poderia falar aqui do Frazão. O Frazão, Deputado Joe Valle, vai aos boxes, aos quiosques, às lojas, compra e vai revender por atacado na rua. Há mais de quarenta anos, o Frazão faz esse trabalho. Ele é um trabalhador, não fez fortuna, mas ele depende da Ceasa. Eu poderia falar aqui do Docílio, que é meu vizinho, agricultor, que planta, colhe pequenas coisas e sobrevive da pedra. Foi para essas pessoas que esse Parlamento trabalhou, não foi para os grandes. Eu me lembro muito bem, porque sou amigo da Daniela. De madrugada, ela chegou lá em casa preocupada porque a Ceasa ia ser privatizada. Não foi para essas pessoas que este Parlamento trabalhou dentro da ética, dentro do que é certo?

Nós trabalhamos aqui vinte e quatro horas para aprovar aquela lei com a maior transparência possível. Nós trabalhamos porque sabemos que a Ceasa tem que estar forte, assim como a agricultura do nosso Entorno tem que estar muito forte. Qual é a maior preocupação desse nosso Parlamento aqui? Eu me lembro que eu e o Deputado Joe Valle debatíamos demais. Nós temos aqui um cinturão verde, que defendemos muito. Nós defendemos demais o Incra. Ai de Brasília se não tivesse o Incra. Como seriam os nossos preços em nossos supermercados se não tivéssemos essa área rural tão forte de hoje? V.Exa. é um defensor muito forte da área rural.

Hoje, aqui, estamos nesta homenagem, liderada pelo nosso produtor rural Joe Valle. Este Parlamento tem um carinho muito grande pelos produtores e pelos comerciantes. A gente fica muito feliz quando vê o Presidente da CEASA – Centrais de Abastecimento do Distrito Federal, o Secretário de Agricultura, este Parlamento, todos preocupados com o desenvolvimento.

Joe, o Brasil está passando por um momento em que a gente tem de fortalecer as empresas. Temos que fortalecer a Ceasa. Nos meus quatro anos como Deputado, fiquei muito chateado, porque há empresas que o governo, às vezes, por falta de conhecimento... A pior coisa do mundo é colocar gente que não sabe o que está fazendo em certos lugares.

Vejam só: o SLU – Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal era uma empresa do Distrito Federal fortalecida. Nós entramos nessa conversa de privatizar, de terceirizar, e hoje não temos um SLU forte. Nós tínhamos a NOVACAP – Companhia Urbanizadora Nova Capital do Brasil, que era uma empresa fortalecida pelo desenvolvimento do Distrito Federal, e, hoje, não temos aquela empresa que deveria ser o pulmão do Estado. Ela é hoje uma empresa que...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	11

Então, há certas empresas que a gente tem De fortalecer e não enfraquecer. Para certas empresas, ainda há saída. A Ceasa não tem só os boxes, tem os prestadores de serviço que trabalham lá, que chegam de madrugada e vão embora no final do dia, que trabalham no dia a dia – pulmão de milhares e milhares de pessoas. Essas pessoas, se não tivessem a Ceasa, o que estariam fazendo? E quem trabalha no campo para trazer o produto à Ceasa?

Então, Presidente, Deputado Joe Valle, mais uma vez (Falha na gravação.) justa e correta e dentro do Parlamento, que é a força do Distrito Federal. Às vezes, as pessoas dizem: tem que se acabar com a Câmara Legislativa. É? Então, acabem! Se não fosse a Câmara Legislativa, nós não teríamos garantido mais quarenta anos para a Ceasa. Se não fosse a Câmara Legislativa, nós não teríamos regularizado a questão dos feirantes do Distrito Federal. Há muitas coisas aqui que acontecem e a pessoa, às vezes, por falta de conhecimento, não sabe o que é a força desse Poder.

Deputado, quero dizer à V.Exa., que trabalha para o bem comum, que a gente se orgulha de estar aqui, participando de uma sessão como esta. Parabéns a todos e a todas! Que Deus nos abençoe, para que, na próxima sessão, a gente chegue aqui e diga: “Olha, a Ceasa já está faturando mais de 1 milhão de dólares na frente.” Isso é muito feliz para a gente, que trabalha com crescimento. Que Deus abençoe a todos nós! Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Olair. Para quem não sabe, o Deputado Olair foi Deputado do setor produtivo. Ele faz uma falta danada nesta Câmara, hoje, e não quis ser candidato, não quis se recandidatar. Foi uma opção dele. Ele não quis se recandidatar, porque tinha que cuidar da vida dele. Isso é uma coisa muito rara no processo político. Por isso, eu o admiro muito. Mas ele faz uma falta danada, é uma pessoa do setor produtivo, tem seu jeito de fazer e de ser, é muito autêntico e fazia um trabalho muito forte aqui na Câmara. Agradeço, então, e estamos sempre à sua disposição aqui.

Eu gostaria de chamar à Mesa o nosso amigo e companheiro, Presidente da Emater, Argileu Martins, que acaba de chegar.

Quero também agradecer a presença da Sandra e vou abrir a palavra para que ela faça a sua saudação, porque o nosso presidente não apareceu ainda – deve estar fazendo a entrega dele.

Sandra, eu queria que você falasse um pouquinho para a gente, enquanto o Vice-Presidente da Associação dos Produtores... A Sandra é uma pessoa extremamente atuante na Ceasa, está sempre lá, correndo atrás, sempre buscando resolver problemas da coletividade em detrimento do seu pessoal. A gente precisa estar sempre junto dessas pessoas. Como uma pessoa da Ceasa, Sandra é uma produtora. A palavra está com você por três minutos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	12

SRA. SANDRA MOREIRA PADILHA VITORIANO – Obrigada pela oportunidade. Pegaram-me de saia justa, como dizem. O presidente não veio, mas a gente, quando entra na batalha, tem que estar sempre preparado. Eu vejo a Ceasa como uma família, como uma árvore frondosa. E essa árvore só tem o poder de frutificar porque há alguém que coloca sementes no campo, que é o produtor rural. Então, como produtora, hoje estou muito feliz porque sei que antes falávamos: “Planta, que João garante.” Eu me lembro disso pequena, mas hoje quem garante são os órgãos competentes que temos. Temos a Emater como uma das nossas maiores aliadas no campo. Temos autoridades, que estão sempre a nos socorrer. Não houve um dia em que eu não tenha ido atrás de uma autoridade e a porta não me tenha sido aberta. A Ceasa está de parabéns. Tenho quinze anos de Ceasa e tenho visto que todos têm lutado por uma Ceasa melhor. A associação está ali para isso, para compor essa Ceasa, para lutar por uma Ceasa melhor, para ajudar o produtor rural, para ver a necessidade de cada um.

Eu levantei essa bandeira e eu me orgulho de ser rural. Eu acho que cada produtor rural aqui hoje tem essa semente no coração. E vamos fortalecer cada vez mais. A associação está aí presente para fortalecer a vida de vocês. Temos técnicos, temos agricultura, temos a Emater, vamos perseverar firmes, porque nós podemos transformar este Brasil.

Momentos de crise, momentos de mudança, e nós estamos aqui unidos, com transparência, para fazer essa mudança. Eu agradeço a oportunidade, agradeço as autoridades presentes. Em nome da ASPHOR – Associação dos Produtores de Hortigranjeiros do Distrito Federal, contem com a gente para a gente transformar o Brasil para melhor. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Sandra. E ela disse que não estava preparada.

Quero agradecer a presença do Presidente do Sindicato de Produtores de Hortaliças e Flores, Sr. Everaldo, que está aqui conosco. Sandra, vamos conversar – esse Presidente com essa Vice-Presidente – para ver se a gente sindicaliza esse povo. Sindicato é importante.

Quero passar a palavra para o atual Presidente da Novacap, que foi Presidente também da Ceasa, Sr. Júlio Menegotto.

SR. JÚLIO MENEGOTTO – Bom dia a todos, quero cumprimentar aqui o Deputado Joe Valle e agradecer o convite para estar aqui hoje, nesta data tão importante que vai homenagear os funcionários da Ceasa, pela importância que é a Ceasa. Quero cumprimentar o Sr. Guilherme Leal, Secretário de Agricultura; o Sr. Argileu Martins; o nosso Presidente Deval da Silva. Parabéns a esse time que é da agricultura. Esses dias, eu estava comentando que a gente percebe quando um time



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	13

é bom, quando está alinhado. E a agricultura tem um time muito bom, um time muito alinhado.

Quero cumprimentar o Sr. Marcos Boschini, que também foi presidente da Ceasa. Boschini era presidente da OS, então sabe muito bem o que é a experiência de fazer gestão em uma empresa como a Ceasa. E que bom vê-lo novamente à frente da ASSUCENA – Associação dos Empresários da Ceasa, porque o Boschini tem todo um traquejo, uma forma diferente de conduzir a associação. Eu diria que a Ceasa ganha muito com isso, com o Boschini estando na Presidência da Assucena.

Quero cumprimentar do Dennyel Moraes, Presidente da Associação dos Funcionários da Ceasa, representando os funcionários da empresa, e estendo cumprimento a todos os funcionários. Quero cumprimentar a Dona Maria do Carmo, com quem também tive a felicidade de trabalhar. Sei do compromisso que a senhora tem. Quero cumprimentar os funcionários que já saíram da Ceasa – vejo o Gilmar lá atrás, o Augusto, que também saiu, o Moraes, todas as pessoas que estiveram conosco lá atrás e saíram no PDV – Programa de Demissão Voluntária.

Deputado Joe Valle, talvez uma das coisas mais importantes que tenha acontecido na minha vida profissional – e eu já passei por vários cargos, apesar de ser muito novo – foi ter assumido a Presidência da Ceasa. Eu digo que, depois que você passa pela Ceasa, você está preparado para qualquer outro cargo porque a Ceasa, de fato, é uma coisa diferente. E fico feliz de ter contribuído em alguns aspectos aqui mencionados.

Nós encontramos, naquele tempo, uma instabilidade muito grande em relação aos contratos e, sob a coordenação do Deputado Joe Valle, nós conseguimos construir uma lei, a 4.900, que, mais à frente, depois de minha saída, foi adiante, e hoje os permissionários da Ceasa possuem uma segurança jurídica.

Os concursados que hoje aqui estão renovando os quadros da empresa também foram resultado de uma ação que nós construímos lá atrás e conseguimos alinhar isso.

Naquele tempo, o Deval era o Presidente da ASPHOR – Associação dos Produtores de Hortigranjeiros do Distrito Federal, e eu lembro que a gente assumiu uma situação complicada, que foi fazer a transição da OS para o GDF novamente, em virtude de uma questão jurídica do Ministério Público. Às vezes, eu assisto ao vídeo e vejo o Deval protestando em cima do caminhão de som, e hoje o Deval é nosso Presidente. Eu lembro que, depois daquele problema, nós nos sentamos. Eu olho a Ceasa, e ela está no caminho que está.

Cumprimento o Guto. Desculpe, eu me esqueci de cumprimentá-lo.

Então, Deputado, eu quero dar-lhe os parabéns pelo empenho que o senhor tem pela área rural, pela Ceasa, pela Emater, por todo o sistema de agricultura, e a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	14

gente percebe uma evolução muito grande. Quando o Deputado fala do mercado central, a gente percebe que é uma pauta muito importante para a empresa. Quando o Boschini coloca a importância de a Ceasa ter um novo espaço, é não só importante para o mercado como também para a instituição da Ceasa. A Ceasa precisa crescer, e está na hora.

Então, eu quero colocar a Novacap à disposição no que estiver ao nosso alcance para ajudar nesse projeto e dizer que estamos lá para o que for possível, seja para tocar o mercado central, seja para fazer obra – sei que a Ceasa é muito eficiente na questão das obras –, estamos lá à disposição.

Mais uma vez, Deputado, obrigado pelo convite e parabéns a todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Júlio. É extremamente importante essa parceria entre as estruturas de governo, você estar sempre na mesma mesa, com um pacto organizado, sendo puxado pelo Governador, que é o líder, para que as coisas aconteçam, porque as pessoas precisam receber essas entregas. Então, Júlio, parabéns pelo seu trabalho à frente da Novacap, você tem dado efetividade a ele com bastante vontade. Que consigamos fazer essa conversa, que ela possa fluir para acontecer.

Gostaria de passar a palavra ao Presidente da EMATER-DF – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, Sr. Argileu Martins da Silva.

SR. ARGILEU MARTINS DA SILVA – Bom dia a todos e a todas presentes. Quero aqui cumprimentar as pessoas ilustres que estão na Mesa. Gostaria muito de ter estado aqui desde o primeiro momento, mas houve um contratempo pessoal e acabei tendo que correr bastante porque nós não poderíamos estar ausentes.

Primeiro, gostaria de deixar o nosso abraço fraterno ao Deputado Joe Valle por mostrar ao Poder Legislativo e, conseqüentemente, a toda sociedade que a área rural do Distrito Federal é muito mais importante do que as pessoas imaginam. Se nós não tivéssemos aqui um conjunto de produtores – às vezes alguns acham que eles são malucos, por ficarem de sol a sol produzindo alimento e água –, certamente o Distrito Federal e Brasília não teriam o padrão de qualidade de vida que têm, o custo de vida seria muito mais alto e, possivelmente, essa cidade, esse território seria ou se tornaria cada vez mais inóspito e talvez mais difícil de se viver.

Então, Deputado Joe Valle, essa opção, que com certeza não é eleitoreira nem eleitoral, de ter a área rural como um foco do seu mandato e da sua vida parlamentar é uma prestação de serviço muito grande para o conjunto da sociedade aqui de Brasília, do Distrito Federal.

Deixamos o nosso abraço ao Secretário Guto, que com muita maestria e habilidade, tem feito com que a SEDESTMIDH – Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	15

Federal – continue aquilo que o Deputado Joe Valle planejou quando esteve lá como secretário. Com o seu jeito muito peculiar, ele tem integrado o conjunto das ações da Sedestmidh para que essa grande secretaria de fato preste um bom serviço aos agricultores.

Um abraço ao nosso Júlio aqui da Novacap, colega extensionista, do mundo rural. É sempre bom, Júlio, ter alguém que é produtor rural, mas que consegue viver experiências diferenciadas, porque o coração da gente nunca sai do campo, nunca sai da roça.

Quero dizer para o Boschini que ter um relacionamento com ele ali no Conselho de Administração da Ceasa faz com que a nossa visão seja cada vez mais aguçada. É possível estabelecer e implementar políticas, sejam elas quais forem, fazendo uma parceria do público e do privado de uma maneira responsável.

Quero cumprimentar aqui os servidores da Ceasa, a servidora aqui de trinta anos. Construir uma vida numa instituição faz com que a gente nunca mais desapegue dela, mesmo depois que vai embora, não é?

E, claro, deixei de forma proposital, mesmo que fugindo de algum protocolo, o cumprimento para o Guilherme e para o Deval para dizer apenas mais duas ou três coisas. Você tem razão, Júlio, quando diz que a gente forma um time. Quando a gente forma um time, não importa quem marca o gol, o importante é ganhar o jogo. Quem faz o gol é só um detalhe, às vezes é quem estava ali ou teve a oportunidade naquele momento. Quero dizer do nosso apreço ao Guilherme pela amizade que nós construímos. Isso é importante, porque nos dá liberdade de falar sempre, nessa relação, do que é bom e do que é ruim. Aí a gente constrói coisas boas. Senão, vem o constrangimento.

Eu fico imaginando a gente, quando vem a um ambiente como este, extremamente formal. Eu estou aqui desconcertado, porque eu sempre tenho uma gravata no bolso e hoje eu não tinha. Eu estou aqui um pouco desconcertado por estar sem gravata, pela formalidade da sessão – por isso é sessão solene –, mas esses ambientes ou a formalidade ou os ritos dos cargos não podem tirar de nós a capacidade criativa e a capacidade de nos relacionar com as pessoas de modo a dizer as opiniões de fato. E hoje, no sistema de agricultura, a gente tem a liberdade de dizer o que é bom e o que é ruim de uma forma muito responsável e integrada.

Quero dizer algo para você, Deval – deixei-o por último, quebrando aqui a ritualidade formal dos cumprimentos da solenidade. Como acertou o nosso Governador Rodrigo Rollemberg ao nomear o Deval Presidente da Ceasa, não é? Eu digo a ele que a Ceasa é a prima rica do Sistema Agricultura. O Sistema Agricultura tem dois filhotes que são a Emater e a Ceasa. A Ceasa é a prima rica do sistema. A Emater gosta de carregar o piano e tal, mas tem pouco recurso, pouca economia, e a Ceasa é a nossa prima rica.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	16

Mas eu quero dizer que todas as vezes que nós ocupamos um cargo público – todos que estão aqui à Mesa certamente já passaram por um momento desses –, fazemos opções de ser mais um ou deixar legados. Eu entendo que a sua experiência de produtor ou de empresário já está deixando um legado não somente para a Ceasa, mas para a estratégia de desenvolvimento do Distrito Federal.

Nos anos 90 nós perdemos muito tempo no País discutindo o tamanho do Estado. E eu digo perdendo muito tempo, porque o Estado não tem que ser grande ou pequeno, ele tem que ser do tamanho que é necessário em cada momento, em cada realidade, em cada conjuntura. Por isso, a sua gestão junto à Ceasa dá para todos nós cidadãos e cidadãs do Distrito Federal a certeza de que nós teremos alimento de qualidade à mesa, de que teremos abastecimento no Distrito Federal. Isso é muito importante! Como também é importante a sua forma de liderar e tratar as coisas que são públicas. A Ceasa é uma empresa pública e isso nos deixa extremamente orgulhosos.

Encerro aqui trazendo o nosso cumprimento, o cumprimento da Emater, de todos os colaboradores e servidores da empresa, a Ceasa. Especialmente aos trabalhadores, aos colaboradores da Ceasa. É uma empresa enxuta, uma empresa pequena, mas altamente eficiente. E isso não nos deixa satisfeitos, até porque a gente sabe que eficiência é um espiral ascendente que você tem que buscar sempre. Por isso mesmo nós acreditamos muito na força dos trabalhadores da Ceasa, do comprometimento de cada um deles. E o nosso abraço fraterno, e eu acredito que aí é na verdade o fato da celebração dos produtores, dos empresários, daqueles que acreditam no rural, daqueles que acreditam na agropecuária, que acreditam que você pode transformar as atividades rurais, do campo, da produção, em bons negócios.

Os nossos cumprimentos aqui a todos aqueles produtores e empresários que no seu cotidiano emprestam o seu serviço e acreditam no negócio rural como meio de vida, como alguma coisa que seja possível empreender. Parabéns à Ceasa! Parabéns, produtores! Parabéns a todos os colaboradores dessa grande empresa. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Agradecido, Argileu.

A gente tem feito realmente um trabalho pela área rural, eu entrei nesse processo da política para fazer uma representação da área rural.

Um grupo de produtores se reuniu e achou que deveríamos ter uma representação. Trabalhei muito para eleger um amigo nosso que eu acreditava ser uma grande liderança, infelizmente não conseguimos. Foi uma decepção enorme quando a gente viu que companheiros nossos não votaram nele, mesmo tendo conversado com ele. Mas aí depois o Ricardo Hatushi, que está aqui, me falou assim: “Você devia ser candidato”. Não sei se eu bato nele ou se eu...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	17

Mas, de qualquer forma, a ideia é juntar as pessoas para resolver esses problemas coletivos e estar a serviço. Estar a serviço desse espaço, isso que é importante. Ele nunca pode estar desconectado, e ele está a serviço do mandato Brasília Sustentável.

Passo a palavra agora ao meu amigo, companheiro produtor, que hoje está presidindo a Ceasa com todos esses adjetivos e atributos que o Argileu colocou, o Deval.

SR. JOSÉ DEVAL DA SILVA - Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Exmo. Presidente desta sessão, meu amigo Deputado Joe Valle, agradecer pela confiança que nos foi dada; cumprimentar o Exmo. Sr. Secretário de Agricultura, meu amigo, José Guilherme, agradecer também pela confiança que nos foi dada; nosso amigo Guto, secretário de Estado; meu amigo, Presidente da Associação dos Funcionários da Ceasa e conselheiro, Marcos Boschini; meu amigo, presidente da Emater, primo rico, Argileu Martins; amigo e companheiro Júlio Menegotto, ex-presidente da Ceasa, produtor rural também e hoje atual presidente da Novacap, muito obrigado pela sua presença; minha amiga, funcionária, colaboradora, Maria do Carmo, é um prazer presidir esta empresa, costumamos dizer que as pessoas passam a ser da Ceasa, essa é a Maria do Carmo da Ceasa; meu amigo, presidente da Associação dos Funcionários, Dennyel, é um prazer estar aqui com vocês também, estar à frente dessa empresa.

Eu quero cumprimentar os meus quatro diretores, Dr. Lucas, Sr. Luís, diretor Everaldo e Roberta, se a gente tem conseguido algum resultado positivo, a colaboração de vocês tem sido essencial nesse processo, muito obrigado; e minha equipe de comunicação; minha equipe de gabinete; jurídica.

Eu sei que um momento difícil na nossa vida, talvez o segundo, foi o dia em que o Guilherme ligou para mim pedindo para a gente ajudar a compor aquela direção daquela empresa. Eu nunca estive preparado para isso. Como a Maria do Carmo falou, a Sandra falou, o próprio Deputado Rôney Nemer e o nosso ex-Deputado Deputado Olair Francisco, eu frequento a Ceasa desde os 12 anos de idade e, hoje, estou com 38 de vida. Então, eu tenho alguma história na Ceasa também e nunca tive a pretensão de estar à frente dessa empresa, dessa direção. Posicionamos, numa época, contra o governo, como o Júlio falou, em cima de um caminhão, tentando defender os interesses que fossem, na época, viáveis, eu achava que era importante para o produtor; o dia em que o Guilherme me chamou eu falei que não precisava, eu não tinha vontade de ser presidente, eu tinha outras ocupações e só ficava muito feliz de saber que tendo o Governador, que é um homem que eu admiro, em quem acredito como Governador, eu sabia que a gestão da Ceasa seria excelente; se a gente tivesse junto ou não, com certeza, ele iria acertar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	18

Depois, eu quero colocar para vocês outra data muito importante, foi quando o nosso ex-presidente, Prof. Renato, anunciou que se afastaria. Foi um choque, porque a gente fazia uma gestão compartilhada. Eu não conhecia o Renato antes, e nos tornamos grandes amigos, e eu acreditava e confiava muito nele e tinha a certeza de que ele era a pessoa que traria um respaldo técnico para aquela empresa, uma moral para aquela empresa que a gente não tinha ainda. Mas, foi nos dada essa missão com esse grupo de assessores, de gabinetes e de diretores que temos e conseguimos levar algumas coisas que achávamos muito importante para aquela empresa, que o Renato acreditava que era bom e que conseguimos, como o PDV. O Zé Augusto me falava, o Bráulio me falava todos os dias, alguns, como o Moraes, talvez não acreditava tanto e tinha medo. Mas a gente conseguiu implantar num tempo recorde, talvez, o primeiro deste governo, e um modelo de PDV que foi razoável.

Então, foi a luta de uma equipe que trabalha muito junto com o apoio do Secretário de Agricultura, com o presidente da Emater e, em especial, com o Deputado Joe Valle, um Deputado que tem dedicado o seu tempo há muito à área rural, mesmo sabendo que não é onde está a maior quantidade de votos. A maior quantidade de votos está nas áreas urbanas.

A gente faz muitas reuniões. Nós conversamos muito, e o que temos falado é que quem investe na área rural está trabalhando para quem está nas áreas urbanas, porque é lá que está a saúde e a qualidade de vida.

Essa empresa, além de comercializar frutas e verduras, a gente costuma dizer, hoje, que ela comercializa saúde. Nós vendemos saúde naquela empresa, e isso está nas mãos dessas pessoas que estão aqui: empresários, como temos hoje alguns, representando esse grupo de empresários – e o Boschini é o Presidente –, comerciantes – e temos o Fausto –, o Marquinho, da pastelaria, que é uma referência onde vamos quase todos os dias. Existe esse grupo de produtores. Está aqui hoje a Dona Maria de Lurdes, minha vizinha, que deve me conhecer desde que nasci. É um prazer estar aqui.

E a minha maior preocupação, Everaldo – você que me conhece há muitos anos, também –, é saber que, se essa nossa gestão der errado, eu volto para a pedra. Se der certo, eu voltarei também, mas eu gostaria muito que a gente voltasse com esse intuito, de ter colaborado. Entre os presidentes que passaram ali na Ceasa, como o Júlio, que é produtor, mas é da Novacap, quando a gestão acabou eles puderam ir embora. Eu não. Quando a gestão acabar, a gente tem que voltar para a pedra. E nesse retorno, a gente tem a intenção de retornar de cabeça erguida. E, para isso, eu preciso muito de todos vocês, da compreensão dos empresários, porque o poder público não tem a velocidade que a gente gostaria. Da compreensão dos produtores por, em alguns momentos, acharem que o Deval defende só os empresários, e não os produtores; outros empresários achando que eu só vejo o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	19

lado dos produtores. A carência que temos pelo conhecimento, a vontade de estar todo dia visitando a loja de cada um e não ter essa disponibilidade de tempo, isso nos aperta um pouco.

Eu costumo dizer que, quando eu estou muito estressado no gabinete, se eu der uma volta na “pedra” e escutar umas vinte reclamações, eu volto relaxado, porque é ali que eu me sinto bem.

Como o Deputado Joe Valle falou da briga que foi na gestão dos banheiros, assim que a gente tomou posse. Parece tão difícil manter um banheiro limpo numa empresa dessa, mas não pode ser impossível. Não está bom ainda, mas já melhorou bastante, e a intenção da gente é que ainda chegue lá.

Nessa gestão, eu queria que vocês entendessem que nós temos o privilégio de ter um Deputado atuante, responsável, que nos defende; um Secretário de Agricultura, que nos dá um respaldo muito grande, e um Governador que nos dá a liberdade de fazer aquilo que for melhor para aquela empresa.

Então, estamos abertos à discussão com os empresários, com os produtores, com os funcionários. Como é doído – não é, Dennyel? – discutir sobre causa financeira num momento desse. Eu sei que algumas empresas do governo estão até com inveja da Ceasa, porque a Ceasa está conseguindo tanta coisa, e eles, nada. A gente está pensando que não está andando. Cobramos as licitações da diretora Roberta: onde estão, que não saem, que não acontecem? Queremos que as coisas comecem a andar, que o diretor Luiz faça mais acordos e consiga fazer com que a Ceasa diminua a inadimplência.

O banco de alimentos, em vez de atender 174 entidades, vamos para 200. Não é, Dr. Lucas? Vamos comprar um furgão novo, e vamos recolher mais do desperdício zero. É com essa vontade que a gente administra aquela empresa, que é motivo de muito orgulho. Por ser produtor, compreendo minhas limitações. Uma oportunidade nos foi dada e, como a gente tem dito, estamos abertos para tentar acertar. Entendemos que quem tem mais conhecimento dessa área é o usuário, são as pessoas que ali trabalham, são as pessoas que a estão defendendo e seguraram aquela empresa.

Como foi falado aqui, ela passou por vários momentos na história desses 44 anos. Eu vejo que ela começou a se erguer de 2010 para cá, e hoje a questão é manter o voo e pensar no futuro: onde a gente gostaria de aterrissar? Para isso, a gente tem que ouvir muito. A esses funcionários que contribuíram durante muitos anos e saíram no PDV, parabéns. Eu me emocionei naquele dia do PDV. Eu achei que Deus me honrou muito de estar à frente dessa empresa na hora em que a gente conseguiu assinar aquele PDV, José Augusto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	20

E depois nos honrou de novo, num momento de muita crise, de muita dificuldade, de muito desemprego. Houve a oportunidade de chamar alguns concursados porque o concurso está vencendo neste ano agora, no mês de julho. Nós falamos: temos que fazer um PDV, mas com uma condição. Temos que fazer um PDV a tempo de contemplar esses concursados. E assim foi feito. Então, venham com essa vontade de contribuir. A vocês que chegaram, a vocês que passaram por lá – o Josmar, o Marcos Almeida, o Moraes – e aos demais, muito obrigado pela contribuição que foi dada àquela empresa.

Quando eu falo que gosto daquela empresa, eu falo que quero tentar retribuir o que ela fez pela minha família. Eu tenho uma família rural, com pais, tios, primos que trabalharam a vida inteira com agricultura, e sempre fui muito bem atendido naquela empresa. Dali estudaram os filhos, criaram as suas famílias, e hoje o destino quis que a gente estivesse à frente dela. Então, eu me sinto honrado e emocionado por fazer parte dessa equipe. Essa equipe, eu vou dizer, é a família Ceasa. Para mim, é um privilégio. Aos funcionários da Ceasa, a todos que passaram, que vão vir e que estão hoje – alguns são cedidos da Emater e de outros órgãos que nos têm ajudado –, muito obrigado a todos. Essa gestão tem tudo para entrar na história.

Um agradecimento especial também ao Kiko, que representa a Central Flores. Não tem alguém aqui do peixe, mas eu já vi alguém do orgânico, não sei se está aí.

O papel que entendemos dessa presidência, Zé Augusto, nós somos ali um amortecedor de impacto entre um grupo de empresários agressivos, que precisam pagar as suas contas, e um governo lento, mas com muita intenção de acertar. Então, estamos ali para amortecer esse impacto. Este é o papel do presidente: ouvir muito, e aquilo que estiver nas nossas possibilidades e for legal, podem contar conosco.

Feliz 44 anos dessa empresa tão importante para Brasília, essa empresa que vende saúde. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deval. O cabra está ficando treinado.

SR. MARCOS BOSCHINI – A gente não vem preparado para falar, e eu me esqueci de agradecer e de mencionar o Deval aqui. Por isso pedi esse aparte.

Eu estava lembrando para o Joe quando tudo começou. Nós sentamos, tomamos um café, e eu tinha certeza. O Deval, mais do que a gente, ou igual a gente, ele conhece o que a Ceasa precisa, ele sabe do que a Ceasa precisa. Como ele citou, as velocidades do Estado e do setor público são diferentes, mas ele tem feito com brilhantismo e tem compreendido rapidamente o que a gente precisa. Eu





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	21

estava lembrando com o Joe, quando nós conversamos com ele, que ele assumiu a responsabilidade, à época, de assumir a vice-presidência, e o mais importante foi isto: ele teve a humildade de assumir uma vice-presidência. Ele me disse, à época: “Eu preciso aprender; não posso, de pronto, assumir um cargo para o qual posso não estar preparado. Eu preciso aprender”. E de fato, pelo destino o Renato saiu, e ele assumiu. A gente viu que ele aprendeu muito rápido, como disse o Joe aqui.

Muito obrigado. Desculpe-me, Deval, por não tê-lo mencionado antes.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Uma coisa importante que o Deval falou, e é verdade: quando terminar a gestão dele, ele estará dentro da Ceasa, com os companheiros todos ali dentro. Então, é uma sina, é uma responsabilidade, Deval, e você está fazendo muito bem.

Estou vendo aqui o Zé Augusto, cabra novo. Esse PDV faz um bem danado, não é, Zé? Parabéns pelo seu trabalho. Você sempre esteve à frente da associação, junto com os produtores, com os servidores. Obrigado pela sua presença aqui.

Concedo a palavra ao Sr. Secretário de Desenvolvimento Social, Trabalhos, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Antônio Gutemberg Gomes de Souza.

SR. ANTÔNIO GUTEMBERG GOMES DE SOUZA – Só uma ilustração. O que o Boschini falou é verdade. Eu estava nesse café e, de fato, deu certo, viu, Boschini.

Eu cumprimento a Mesa na pessoa do Deputado Joe Valle dizendo que ele é um maestro desse sistema de agricultura. Quando se fala em transversalidade, a gente tem de estar disposto a trabalhar juntos. Então, primeiro, o sistema de agricultura. Depois, as ações externas, dentro do governo e fora dele, na base.

Cumprimento o Plenário, na pessoa da Sra. Maria do Carmo. É um prazer conhecê-la. É uma satisfação enorme estar com a senhora nesta Mesa e saber o que isso representa. Eu sei que a senhora trabalhou, com muito coração, esses anos todos.

Falando em transversalidade, gente, eu acho que foi falado aqui muito da importância, do objetivo da Ceasa, mas é fundamental que a gente perceba que as ações transversais são, de fato, estruturantes. É com elas que a gente consegue elaborar políticas públicas, dialogar com a sociedade, realizar – sabe, Guilherme?. O Deputado Joe Valle é o grande maestro disso, porque na sua vida e aqui no Parlamento nos orienta nesse sentido. E ele não faz isso só nesta Mesa, estou dizendo no debate público – sabe, Júlio? – com a sociedade e com vários temas que passam aqui por esta Casa.

É fundamental que a gente tenha essa percepção de entender que é um governo atuando em prol da sociedade, construindo com e não para a sociedade. A gente sai da caixinha e trabalha junto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	22

Nesse sentido, a Sedestmidh – Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos humanos está muito bem colocada. Nós estamos trabalhando juntamente com a Ceasa na missão de levar alimento de qualidade para a ponta. Quando eu falo quantidade, há uma reflexão, porque temos aí uma crise hídrica. Já estamos vivendo-a aqui nessa porção do território do Brasil, que é a Capital Federal. Então, nós temos tido esse cuidado e integramos a política de segurança alimentar e nutricional e, de fato, temos de ter a percepção de que essa política só se faz se tivermos sustentabilidade.

Eu termino dizendo que a Sedestmidh está atuando junto aos programas como o Papa – Programa de Aquisição da Produção da Agricultura, compras de alimentos para as escolas, Sandra. De fato, temos integrado essa política no intuito de levar alimento saudável para a ponta. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Secretário Guto. Eu agradeço muito o esforço que tem feito na Sedestmidh, uma secretaria nova, que é a junção de três secretarias. Isso dá muito trabalho mesmo, porque é a secretaria dos direitos. Todos procuram aquela secretaria, que é a janela do Estado, onde as pessoas saem da invisibilidade. Ali elas buscam os seus direitos e encontram os direitos da rede de proteção social. É uma interação muito grande na questão da segurança alimentar como, por exemplo, com o banco de alimento da Ceasa, com todas as políticas que hoje existem de abastecimento para o cidadão.

Aliás, hoje eu gostaria de convidar todos, porque está sendo aberta uma campanha muito interessante, a campanha do “Coma Bem, Viva Bem” nos restaurantes comunitários. Começa hoje no Restaurante da Estrutural. Estou vendo a Bel ali. Daqui nós vamos sair para lá, porque eles são chefes de cozinha que se disponibilizaram a fazer pratos especiais para pessoas que comem nos restaurantes comunitários. Além disso, haverá uma série de programações.

Eu quero passar a palavra agora ao nosso Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal José Guilherme Leal.

SR. JOSÉ GUILHERME LEAL – Bom dia a todos e a todas. Eu quero iniciar fazendo uma saudação, um cumprimento, um agradecimento muito especial ao Deputado Joe Valle por ter proposto e por estar realizando essa sessão solene em comemoração ao 44º Aniversário dessa grande empresa do Distrito Federal: a Ceasa.

O Deputado Joe Valle tem dado suporte às ações do sistema público de agricultura, da Ceasa, da Secretaria da Agricultura, da Emater, mas também tem proposto bastantes ações e programas e tem feito o papel parlamentar, que é o papel da cobrança para que as coisas aconteçam.

Recentemente, ele assumiu a Presidência da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal, reforçando e renovando ainda mais o seu compromisso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	23

com a área rural do Distrito Federal. Mais uma vez, Deputado Joe Valle, eu o parabeno.

Também agradeço a participação do Deputado Rôney Nemer, que também é um grande parceiro da área rural, alocando emendas e recursos desde a época em que era Deputado Distrital. Agora, como Deputado Federal, faz propostas também e anda nas áreas rurais procurando levar as melhorias. Tivemos aqui também a participação do ex-deputado Olair. Agradeço a participação dele.

Quero cumprimentar o Gutemberg, o Guto, nosso parceiro do governo, da SEDESTMIDH – Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, secretaria importantíssima. Ele sucedeu o Deputado Joe Valle dando sequência a um brilhante trabalho. Nós vamos falar um pouquinho da interação entre agricultura e segurança alimentar.

Um abraço ao Júlio Menegotto, Presidente da Novacap, importante empresa do Distrito Federal, que comemora 60 anos neste ano. O Júlio foi Presidente da Ceasa, produtor rural e, com a sensibilidade de conhecer a área rural, tem procurado, por meio da Novacap, também nos ajudar na parte do desenvolvimento rural.

Aqui presto um reconhecimento à Dona Maria do Carmo por essa dedicação à Ceasa. Um abraço!

Cumprimento também o Dennyel. Nós temos aí as duas gerações da empresa, que já construíram e que vão construir o futuro dela. Dennyel, eu ainda me lembro de que, na época do governo de transição, na época da transição, você nos procurou, acompanhado de alguns colegas da Ceasa, para discutir questões relacionadas à melhoria do funcionamento da empresa, as propostas. Nós temos até que voltar – eu tenho isso anotado – e ver em que nós já conseguimos avançar. Ouviu, Deval? O PDV – Plano de Demissão Voluntária é um deles. Há alguns pontos que nós ainda temos que materializar, como o plano de cargos e salários.

Um abraço à Sandra e ao Djalma, que, na associação de produtores, vêm fazendo um trabalho muito importante, de trazer a voz ali da temperatura quente – não é, Júlio? – da pedra para a direção e de buscar melhorias na colaboração da Ceasa.

Quero cumprimentar o Marcos Boschini. O Marcos é produtor rural, foi Presidente da OS – Organização Social que presidiu a Ceasa. Ele se dedicou à Presidência da empresa no momento em que ela precisou. Ele é empresário do setor de abastecimento e hoje também doa seu tempo colaborando como Presidente da ASSUCENA – Associação dos Empresários da Ceasa e participando do conselho de Administração da Ceasa, com atuação exemplar, defendendo os interesses da Ceasa,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	24

do funcionamento dela, com muita colaboração. A gente tem que fazer esse reconhecimento.

Essa entrada no conselho tanto da Assucena, da Associação de Produtores e da Associação dos Empregados, foi um compromisso na época, inclusive, da transição – não é, Júlio? –, que a gente teve a oportunidade de implantar, Deval. É um compromisso antigo, foi feito, inclusive, com o aval do Deputado Joe Valle à época. Nós tivemos a felicidade de implantar a nova composição do conselho de administração da empresa, que tem o Milton, que está representando os empregados muito bem, com atuação muito boa e tem nos ajudado muito na gestão da empresa. Então, Marcos, um grande abraço.

Meu amigo aqui, Presidente da Emater, Argileu Martins, junto com o Deval, nós temos a responsabilidade, nesse momento, de coordenar o sistema público da agricultura e a responsabilidade de manter essa integração. Argileu, você ressaltou aqui essa parceria. Até lembro a época que o Lúcio falava que a sociedade não espera mais nada do que as instituições do governo trabalhem conjuntamente. É esse exercício que, a partir da direção, nós estamos fazendo e queremos, na nossa saída, que isso fique consolidado com o corpo funcional da Emater, da Ceasa e da Secretaria da Agricultura. Argileu, nesse mês, tomou uma decisão, ainda bem para nós, de permanecer na equipe. Ele tinha um convite para sair para o Governo Federal. Nós agradecemos muito essa decisão de podermos ainda continuar trabalhando com você mais esse tempo enquanto o Governador Rollemberg assim desejar.

Eu deixei aqui por último o nosso Presidente José Deval. Nós nos conhecemos de uma forma muito superficial quando eu estava na Presidência da Emater. Outro dia, ele achou uma foto nossa, Deputado Joe, na feira da Ceilândia. Eu estava bem mais magrinho. E, no início da composição do governo, o Deval aceitou vir à Vice-Presidência com o Renato na Presidência. Ele teve uma dedicação, uma colaboração tão grande e mostrou uma competência que foi natural, quando o Renato pediu afastamento, que ele fosse o nome de consenso e, tendo aí a confiança do Governador Rollemberg, assumisse a Presidência. Ele vem fazendo – eu posso testemunhar aqui – brilhante trabalho, ele é muito dedicado. E a palavra que o Deval deu aqui acho que mostra o compromisso.

Quando terminar a gestão, ele volta para a atividade e quer voltar de cabeça erguida. O que você fez até hoje lhe dá condição de voltar de cabeça erguida, e o que nós pretendemos realizar conjuntamente, acho que mais ainda. Então, isso reforça o seu compromisso.

Eu queria aqui falar um pouco da Ceasa. As Ceasas foram montadas, à exceção da Ceagesp, que é mais antiga, no Sistema Brasileiro de Abastecimento, lá na década de 90. A própria Ceasa-DF foi uma das primeiras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	25

Na época, construíram-se – depois consolidadas pelo ex-Ministro Paulinelli – um Sistema de Abastecimento, um Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural, atrelado ao Sistema de Crédito, à política agrícola, e o Sistema de Pesquisa do Brasil, que resultaram nesse desenvolvimento que tivemos.

Essa organização pensada lá na década de 70, implantada ao longo da década de 80, coloca o País nessa condição de grande produtor de alimentos, de fibras e de biocombustíveis. A gente sempre fala de alimentos. Tem fibra e biocombustível.

Só que, na década de 90, tivemos uma crise forte de financiamento do Estado, e esse sistema foi praticamente desmontado. Desmontou-se a assistência técnica, desarticulou-se o sistema de abastecimento...

Falo isso, por quê? O que nós estamos vivendo hoje? Não é uma nova crise de financiamento do Estado. E nós – eu posso falar como servidor público. Sempre militei por concurso público na carreira – temos que repensar e dar uma resposta à sociedade no serviço público e nas empresas públicas.

Estamos vivendo de novo uma crise. E, para que não ocorra o desmonte, que foi decorrente dessa crise da década de 90, nós, que somos do serviço público, ouvindo a necessidade da sociedade, dos usuários, temos que dar a resposta.

Por isso que temos de fazer uma reflexão. O Boschini falou aqui: “A Ceasa cumpriu o seu papel até então”. Esse movimento da criação das centrais de abastecimento se consolidou quando o País começou a mudar o perfil de agrícola para muito urbano e as estruturas de abastecimento precisavam ser montadas, para atender a um crescimento muito grande da cidade, que não tinha como se abastecer. E aqui em Brasília mais ainda. Uma capital nova estava começando a produzir alimentos, e isso foi necessário. Hoje a Ceasa evoluiu bastante, mas temos que, realmente, pensar a longo prazo. Temos que dar conta – não é, Deval? E o presidente tem feito isso com muito cuidado – do dia a dia ali, do banheiro que o Deputado falou, da segurança, da melhora do trânsito e tal e pensar e programar o futuro da estrutura de abastecimento de Brasília. Nós já passamos a ser a terceira maior cidade em termos de população, que tem um dos crescimentos maiores do Brasil. É mais gente mais gente para comer. Portanto, precisamos de um sistema de abastecimento.

Então, temos que avançar nisso realmente. E, já agradecendo também ao Samuel, Vice-Presidente, que tem dado uma colaboração muito importante, quero dizer que a Ceasa, hoje, tem um diferencial. Além da função toda do abastecimento, ela é uma Ceasa um pouco diferente das outras. A gente sempre esquece, porque já está na rotina, a importância do varejão do sábado e como as pessoas da cidade gostam de ir lá. Essa ligação da cidade, do urbano, com o rural, é feita muito na Ceasa-DF. Lá, há o mercado orgânico – já foi mencionado aqui –, uma estrutura



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	26

muito importante. Está-se procurando (inaudível) a cooperativa, para se fornecer mais oportunidades de acesso aos produtos orgânicos em Brasília.

No ano passado, inauguramos o Mercado de Agricultura Familiar, uma unidade dedicada à agricultura familiar, que trabalha com a inclusão social produtiva, dando acesso aos agricultores familiares a um ponto nobre de Brasília. Temos lá produtores de assentamento daqui, produtores de assentamento da Ride, com a oportunidade de muitas vezes terem no sábado, ali, a sua principal renda. Isso é muito importante!

Estão falando aqui sobre o banco de alimentos da Ceasa. E, aí, é uma integração que há dentro dessa política, um trabalho muito forte da Emater, organizando a produção e ajudando no funcionamento do banco, e da Secretaria de Agricultura, organizando as compras públicas, pegando recurso federal, além de recursos da Sedestmidh, e atendendo, como o Deval falou, a cento e setenta e poucas instituições, mais de quarenta mil pessoas que se alimentam e têm a complementação alimentar em função dessa articulação.

É um trabalho fantástico, mas nós não podemos nos acomodar só com isso, todos aqui, nós que estamos nas direções e os empregados da empresa temos a responsabilidade de fazer ainda mais, de alcançar sim o equilíbrio econômico-financeiro da empresa para que possamos ter não só um custeio satisfatório, mas também, Boschini, a qualidade nos serviços. Quem sabe, num determinado momento, poderemos até reduzir os preços, dando competitividade para os empresários e para os produtores – por que não? Se avançarmos bem – o Presidente está planejando junto com a direção nesse ponto –, poderemos ter esta situação: ter uma condição mais competitiva num momento tão difícil para os empresários e para os produtores, neste momento de crise no País que esperamos que passe.

Eu queria encerrar, gente, aceitando aqui a sugestão do Deputado Joe Valle de firmarmos o compromisso de encaminhar a minuta do decreto no máximo na próxima semana à Casa Civil, compondo esse grupo, que tem que ter obrigatoriamente a participação da Assucena – Associação dos Empresários da Ceasa, dos empresários, dos produtores, dos empregados, da direção da Ceasa, logicamente, e acho que – nós não discutimos aqui – inclusive da Federação de Agricultura, por meio do Sindicato de Horticultores. Tudo isso para que se possa planejar, identificar e fazer rodar a necessidade de expansão da Ceasa, Deval.

Se nós formos pensar só na questão do tempo ou do nosso mandato, a gente não faz. Nós sabemos, temos certeza de que com mais dois anos nós não vamos inaugurar obra de nova Ceasa, nada disso, é muito difícil, mas, se a gente não fizer, Boschini, esse trabalho, o próximo que vier também vai demorar um ou dois anos para começar, e vamos ficar nesse ponto, e a nossa Ceasa, de certa forma, ficará estrangulada, sem uma perspectiva de expansão. Cada empresário está





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	27

buscando a sua forma de expansão, e isso desorganiza o abastecimento. Então, a nossa responsabilidade como Estado, e não só como tempo de governo, é aceitar essa proposta que foi feita aqui e apresentar já na semana que vem essa minuta de decreto. Nós temos certeza de que o Governador vai acatar, para que a gente possa trabalhar nessa linha que foi apontada, pensando no avanço da Ceasa, numa nova Ceasa, no planejamento, como foi falado aqui, para os próximos quarenta anos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Secretário. O Secretário de Desenvolvimento Social pede licença para se retirar, tem um compromisso agora, neste momento. Eu quero agradecer a presença, Guto. Boa sorte.

O Secretário fala que o Deputado faz a cobrança e faz mesmo, porque ele tem não sei se sorte ou azar de eu morar na área rural. Então, quanto às estradas, por exemplo, quase todo dia eu estou ligando para ele, porque a gente precisa realmente se locomover melhor.

Uma notícia razoável – não vou chamar de boa, mas razoável, Júlio – é que foram abertas já duas propostas para o programa Caminho da Escola, que vai fazer o asfaltamento a todas as escolas rurais. Esse programa vem sendo trabalhado já há algum tempo. A gente já conversou sobre isso. A ideia é que isso realmente aconteça. O total dá aproximadamente 100 quilômetros de asfalto para chegar a todas as escolas rurais. Brasília passará a ser um território onde a gente chegue a todas as escolas – todas efetivamente – por asfaltamento.

SR. JOSÉ DEVAL DA SILVA – Permite-me um pequeno aparte? Quero só fazer aqui uma desculpa. Quero agradecer também o companheirismo ao meu Vice, Samuel, com essa experiência, pois já passou várias vezes pela Ceasa, com esse conhecimento de governo. Muito obrigado, Samuel.

Quero registrar também aqui o meu amigo, cujo nome me falha, mas que é o representante dos carregadores, da Associação dos Carregadores, que está aí presente. E ao meu amigo Ló, da Comercial Mendes, e ao Elias, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito agradecido, Deval.

Passaremos a fazer agora uma singela homenagem às pessoas que têm construído juntas esse processo de abastecimento desta cidade.

Quero pedir ao Mestre de Cerimônias que inicie a chamada dos homenageados.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Eu gostaria de convidar o Deputado e as autoridades da Mesa para se posicionarem em pé, por gentileza.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	28

O gabinete parlamentar do Deputado Joe Valle confere os presentes certificados de honra ao mérito, pelos relevantes serviços prestados à Ceasa, às pessoas seguintes. Brasília, 11 de outubro de 2016. Assina o Deputado Joe Valle.

Sr. José Deval da Silva;  
Sr. Djalma Machado;  
Sr. Dennyel Dantas de Moraes;  
Sra. Maria do Carmo Lima de Souza;  
Sr. Júlio Menegotto, Presidente da Novacap;  
Sr. Marcos Boschini;  
Sr. Adherbal Jotta;  
Sr. Aldair Ramuci;  
Sr. Antônio Augusto de Melo e Silva;  
Sr. Adelmir Alves de Oliveira;  
Sr. Anderson Moraes de Brito;  
Sra. Aline Barbosa de Araújo Valcasser;  
Sra. Andreia Alves Guimarães;  
Sr. Bruno Henrique Martins Pereira;  
Sr. Carlito Aguiar da Silva;  
Sr. Cássio Paulo da Silva;  
Sr. Claudinho Pereira de Sousa;  
Sr. Elias Almeida dos Reis;  
Sr. Elias Silvestrin;  
Sr. Erli Sabino de Oliveira;  
Sr. Fábio Shigueyuki Takagi;  
Sr. Felipe Mota Santos;  
Sr. Fernando Cabral dos Santos;  
Sr. Francisco Jakubowski de Carvalho;  
Sr. Fausto Borges;  
Sr. Francisco Ismael Teles Souza;  
Sr. Hélio Gomes Moreno;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	29

Sr. Janildo Santana;  
Sr. João Bosco Soares Filho;  
Sr. João Mendes Manete;  
Sr. José Augusto de Faria;  
Sra. Larissa Gonçalves Garcia;  
Sra. Lília Angélica Pereira;  
Sra. Luciana de Andrade Campos;  
Sr. Luiz Paulo Pargo Rodrigues;  
Sr. Marcelo Mendes de Almeida;  
Sr. Marco Antônio Borges;  
Sr. Marcos Aurélio Rigueira Sampaio;  
Sr. Marcos Franco de Paiva Araújo;  
Sr. Marcos Mateus Ribeiro;  
Sr. Marcos Vinícius de Sousa Oliveira;  
Sra. Maria de Fátima Costa Silva;  
Sr. Pedro Guilherme Queiroz de Lucena;  
Sra. Talita Boaventura Soares;  
Sr. Thiago de Lima Costa;  
Sr. Tiago Silva de Almeida;  
Sr. Renan Júlio Daniel;  
Sr. Roni Lamartine Lima;  
Sr. Ricardo Aparecido dos Santos;  
Sra. Sandra Moreira Padilha Vitoriano;  
Sra. Vanesca Freire Marques;  
Sr. Washington Pinheiro Guimarães. (Palmas.)

Convido todas as autoridades da Mesa para retornarem ao dispositivo e retorno a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É sempre muito bom poder fazer o agradecimento às pessoas. No próximo ano, estaremos novamente aqui para fazer essa homenagem para as outras pessoas que não homenageamos ainda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   10   2016	10h	SOLENE – Comemoração dos 44 anos da Ceasa/DF	30

Ao agradecer às autoridades e demais convidados que honraram a Câmara Legislativa do Distrito Federal com suas presenças, declaramos encerrada esta sessão solene.

Muito obrigado a todos.

(Levanta-se a sessão solene.)